

SETOR DE CIÊNCIAS HUMANAS, LETRAS E ARTES
DEPARTAMENTO DE ESTUDOS DA LINGUAGEM

Área de Conhecimento	ESTÁGIO EM LÍNGUAS ESPANHOLAS, LÍNGUA ESPANHOLA E PRÁTICAS EM LÍNGUA ESPANHOLA
Lista de Pontos	<p>1. A importância do estágio na formação do docente de Língua Espanhola.</p> <p>2. A teoria dos gêneros textuais no ensino da Língua Espanhola.</p> <p>3. Os documentos oficiais de ensino e a relação com a formação de professores de Língua Espanhola.</p> <p>4. Ensino da Língua Espanhola na perspectiva das Abordagens Comunicativa e Intercultural.</p> <p>5. A variação linguística e o ensino de Língua Espanhola.</p>
Bibliografia	<p>ABADÍA, Pilar Melero. Métodos y enfoques en la enseñanza/aprendizaje del español como lengua extranjera. Madrid: Edelsa, 2000.</p> <p>BRASIL. Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional. Lei nº 9.394 de 20 de dezembro de 1996.</p> <p>_____. Orientações Curriculares Nacionais para o Ensino Médio - PCNEM. Volume 1: Linguagens, códigos e suas tecnologias. Brasília: Ministério da Educação, Secretaria de Educação Básica, 2006.</p> <p>Cassany, Daniel. <i>et al.</i>, Enseñar lengua. Barcelona: Graó, 2002.</p> <p>PARANÁ. Secretaria de Estado da Educação. Diretrizes Curriculares da Educação Básica – Língua Estrangeira Moderna. Curitiba, 2008. Disponível em: <http://www.educadores.diaadia.pr.gov.br/arquivos/File/diretrizes/dce_lem.pdf></p> <p>PÉREZ, Aquilino Sánchez. Hacia un método integral en la enseñanza de idiomas: estudio analítico. Madrid: Editora Sociedad General Española de Librería, S.A. 1999.</p> <p>XAVIER, D. L. S.. O Espanhol da América: Considerações sobre a variação linguística e o ensino do espanhol como língua estrangeira. 2013. UEL, Londrina, 2013.</p>

Área de Conhecimento	ESTÁGIO DE LÍNGUA PORTUGUESA
Lista de Pontos	<p>1. Teoria dos gêneros textuais e ensino de língua portuguesa: o lugar da gramática.</p> <p>2. Formação de professores e professoras de língua portuguesa e literatura: contribuições das práticas de ensino e do estágio</p>

	<p>curricular supervisionado.</p> <p>3. Ensino de língua e literatura na perspectiva das Leis 10.639/03 e 11.645/08: diversidade étnico-racial e cultural.</p> <p>4. Os gêneros textuais como perspectiva de ensino de língua portuguesa: aspectos teóricos e práticos;</p> <p>5. Abordagens de ensino de literatura para o Ensino Médio: aspectos teóricos e práticos.</p>
<p>Bibliografia</p> <p><i>Obs: A bibliografia aqui relacionada é apenas uma sugestão, não devendo ser a única fonte de pesquisa do candidato, uma vez que não esgota os temas propostos.</i></p>	<p>ANTUNES, Irandé. Muito além da gramática: por um ensino de línguas sem pedras no caminho. São Paulo: Parábola Editorial, 2007.</p> <p>_____. Aula de português: encontro & interação. São Paulo: Parábola Editorial, 2003.</p> <p>BAKHTIN, Mikhail. Estética da criação verbal. São Paulo: Martins Fontes, 2011.</p> <p>BEZERRA, Maria Auxiliadora; DIONÍSIO, Angela Paiva; MACHADO, Anna Rachel (Org.). Gêneros textuais e ensino. Rio de Janeiro: Lucerna, 2005. Pp. 19-36.</p> <p>BRASIL. Secretaria de Educação Fundamental. Parâmetros Curriculares Nacionais: terceiro e quarto ciclos: apresentação dos temas transversais. Brasília: MEC/SEF, 1998.</p> <p>_____. Secretaria de Educação Fundamental. Parâmetros Curriculares Nacionais: terceiro e quarto ciclos. Brasília: MEC/SEF, 1998.</p> <p>_____. Parâmetros Curriculares Nacionais para o Ensino Médio. Brasília: Ministério da Educação, Secretaria de Educação Básica, 2000.</p> <p>_____. Secretaria de Educação Média e Tecnológica. PCN+ Ensino Médio: orientações educacionais complementares aos Parâmetros Curriculares Nacionais. Linguagens, Códigos e suas Tecnologias. Brasília: MEC, SEMTEC, 2002.</p> <p>_____. Lei 10.639/2003. Estabelece a obrigatoriedade do Ensino de História e Cultura afro-Brasileira e Africana. Brasília, Ministério da Educação, 2003.</p> <p>_____. Parecer CNE/CP 3/2004. Diretrizes Curriculares para a Educação das Relações Étnico-Raciais e para o Ensino de História e Cultura afro-Brasileira e Africana. Brasília, Ministério da Educação, 2004.</p> <p>_____. Lei 11.161/05. Dispõe sobre o ensino da língua</p>

	<p>espanhola. <i>Diário Oficial da União</i>, Brasília, n. 151, seção 1, 8 ago. 2005. p. 1.</p> <p>_____. Orientações Curriculares Nacionais para o Ensino Médio: Linguagens, códigos e suas tecnologias. Brasília: MEC/Secretaria da Educação Básica, 2006.</p> <p>_____. Lei 11.645 de 10 de março de 2008. Altera a Lei nº 9.394, de 20 de dezembro de 1996, modificada pela Lei nº 10.639, de 9 de janeiro de 2003, que estabelece as diretrizes e bases da educação nacional, para incluir no currículo oficial da rede de ensino a obrigatoriedade da temática “História e Cultura Afro-Brasileira e Indígena”. <i>Diário Oficial da União</i>, Brasília, 11 mar. 2008.</p> <p>CANDAU, Vera (Org.). Didática: questões contemporâneas. Rio de Janeiro: Forma & Ação, 2009.</p> <p>CANDIDO, Antonio. “O direito à Literatura”. In: Vários escritos. São Paulo: Duas Cidades, 1995. Pp. 235-263.</p> <p>FERREIRA, Aparecida de Jesus. Identidades sociais de raça, etnia, gênero e Sexualidade. Práticas pedagógicas, em sala de aula de línguas e formação de professores/as. Campinas, SP: Pontes Editores, 2012.</p> <p>MARCUSCHI, Luiz Antônio. Produção textual, análise de gêneros e compreensão. São Paulo: Parábola Editorial, 2008.</p> <p>PARANÁ. Diretrizes Curriculares da Educação Básica: Língua Portuguesa. Curitiba: Secretaria do Estado da Educação, 2008.</p> <p>PIMENTA, Selma Garrido. (Org.) Saberes pedagógicos e atividade docente. São Paulo: Cortez, 2000.</p> <p>_____. O estágio na formação de professores: unidade teoria-prática? São Paulo: Cortez, 1995.</p> <p>SCHNEUWLY, Bernard; DOLZ, Joaquim. Gêneros orais e escritos na escola. Campinas, SP: Mercado das Letras, 2004.</p> <p>SILVA, Wagner R. Estudo da Gramática no texto: demandas para o ensino e a formação do professor de língua materna. Maringá, PR: Eduem, 2011.</p> <p>TODOROV, Tzvetan. A literatura em perigo. Tzvetan Todorov; trad. Caio Meira. Rio de Janeiro: Difel, 2014.</p>
--	--

Área de Conhecimento	LÍNGUA BRASILEIRA DE SINAIS
Lista de Pontos	1. Fonologia da Libras: parâmetros linguísticos.

	<p>2. Morfossintaxe da Libras.</p> <p>3. História dos surdos do mundo – antiguidade até dias atuais.</p> <p>4. Concepções educacionais para surdos – Oralismo; Comunicação Total (fase de transição); Bilinguismo; Pedagogia Surda.</p> <p>5. Cultura e Identidade Surda.</p> <p>Legislação vigente: Lei 10436/2002; Decreto 5626/2005; Lei 12.319/2010; 13.005/2014.</p>
<p style="text-align: center;">Bibliografia</p> <p><i>Obs: A bibliografia aqui relacionada é apenas uma sugestão, não devendo ser a única fonte de pesquisa do candidato, uma vez que não esgota os temas propostos.</i></p>	<p>BRASIL. Lei 10436/2002. Oficialização da Libras.</p> <p>_____. Decreto 5626/2005. Regulamentação da disciplina de Libras.</p> <p>_____. Lei 12319/2010. Oficialização e regulamentação dos TILS – Tradutores e Interpretes de Língua de Sinais.</p> <p>_____. Lei 13005/2014. PNE – Plano Nacional de Educação 2014-2024.</p> <p>CAPOVILLA, F. C., RAPHAEL, W. D. Dicionário Enciclopédico Ilustrado Trilíngue da Língua de Sinais Brasileira. v 1 e 2. São Paulo: Editora da Universidade de São Paulo, 2004.</p> <p>FERREIRA, L. Por uma gramática de língua de sinais. Rio de Janeiro: Tempo Brasileiro, 2010.</p> <p>LODI, A.C. B. et. Letramento, bilinguismo e educação de surdos. Porto Alegre: Mediação, 2012.</p> <p>QUADROS, R. M. de & KARNOPP, L. Língua de sinais brasileira: estudos linguísticos. ArtMed: Porto Alegre, 2004.</p> <p>QUADROS, R. M. de; CRUZ, C. R. Língua de sinais: Instrumentos de avaliação. Porto Alegre: Artmed, 2011.</p>

<p>Área de Conhecimento</p>	<p>LÍNGUA ESPANHOLA, LITERATURAS EM LÍNGUA ESPANHOLA E PRÁTICAS EM LÍNGUA ESPANHOLA</p>
<p>Lista de Pontos</p>	<p>1. A variação linguística e o ensino de Língua Espanhola.</p> <p>2. Métodos e enfoques no ensino-aprendizagem do espanhol como língua estrangeira.</p> <p>3. O ensino de Literaturas de Língua Espanhola.</p> <p>4. Aspectos culturais no ensino-aprendizagem de Língua</p>

	<p>Espanhola.</p> <p>5. Os gêneros discursivos no ensino de Língua Espanhola.</p>
<p style="text-align: center;">Bibliografia</p> <p><i>Obs: A bibliografia aqui relacionada é apenas uma sugestão, não devendo ser a única fonte de pesquisa do candidato, uma vez que não esgota os temas propostos.</i></p>	<p>ABADÍA, Pilar Melero. Métodos y enfoques en la enseñanza/aprendizaje del español como lengua extranjera. Madrid: Edelsa, 2000.</p> <p>CASSANY, Daniel. <i>et al.</i> Enseñar lengua. Barcelona, Graó, 2002.</p> <p>CONSEJO DE EUROPA. Marco común europeo de referencia para las lengua: aprendizaje, enseñanza, evaluación. Madrid: Instituto Cervantes-Ministerio de Educación Cultura y Deporte, Anaya, 2002 Disponível em: <http://cvc.cervantes.es/ensenanza/biblioteca_ele/marco/cvc_mer.pdf></p> <p>GARGALLO. Isabel. Vademécum para la Formación de profesores: Enseñar español como segunda lengua (L2)/Lengua extranjera (LE). Madrid: SGEL, 2005.</p> <p>LEFFA, Vilson J. Metodologia do ensino de línguas. In BOHN, H. I.; VANDRESEN, P. Tópicos em lingüística aplicada: O ensino de línguas estrangeiras. Florianópolis: Ed. da UFSC, 1988, p. 211-236.</p> <p>MORENO FERNÁNDEZ, Francisco. Qué español enseñar. Madrid: Arco/Libros, 2000.</p> <p>PÉREZ, Aquilino Sánchez. Hacia un método integral en la enseñanza de idiomas: estudio analítico. Madrid: Editora Sociedad General Española de Librería, S.A. 1999.</p> <p>SCHNEIDER, Maria Nilse. Abordagens de ensino e aprendizagem de línguas: comunicativa e intercultural. Disponível em <http://seer.ufrgs.br/contingentia/article/view/13321/7601></p> <p>XAVIER, D. L. S. O Espanhol da América: Considerações sobre a variação linguística e o ensino do espanhol como língua estrangeira. 2013. UEL, Londrina, 2013.</p>

Área de Conhecimento	LINGÜÍSTICA E LÍNGUA PORTUGUESA - I
<p style="text-align: center;">Lista de Pontos</p>	<ol style="list-style-type: none"> 1. Referência e referenciação. 2. Ambiguidade do conceito de “Língua”. 3. Texto, discurso e ensino. 4. Conexões entre políticas linguísticas e ensino de língua. 5. Escrita, oralidade e ensino.
	<p>ADAM, Jean-Michel. A linguística textual: introdução à análise textual dos discursos. São Paulo: Cortez, 2011.</p>

Bibliografia

Obs: A bibliografia aqui relacionada é apenas uma sugestão, não devendo ser a única fonte de pesquisa do candidato, uma vez que não esgota os temas propostos.

ANTUNES, I. **Análise de textos: fundamentos e prática.** São Paulo: Parábola editorial, 2010.

_____. **Língua, texto e ensino: outra escola possível.** São Paulo: Parábola editorial, 2009.

BAKHTIN, M. **Os gêneros do discurso.** In: BAKHTIN, M. Estética da Criação Verbal. São Paulo: Martins Fontes, 2003.

BENTES, Anna Christina. "Linguística Textual." In: **Introdução à linguística: domínios e fronteiras**, v. 1, por Fernanda Mussalim e Ana Christina Bentes, 245-287. São Paulo: Cortez, 2001.

BRANDÃO, Helena H. Nagamine. **Introdução à análise do discurso.** Campinas: Editora da Unicamp, 2004.

BRONCKART, Jean-Paul. **Atividades de linguagem, textos e discursos.** São Paulo: EDUC, [1997]2009.

BUNZEN, C. ; MENDONÇA, M. (orgs). **Português no ensino médio e formação do professor.** São Paulo: Parábola editorial, 2006.

CALVET, Louis Jean. **As políticas linguísticas.** Prefácio Gilvan Müller de Oliveira. Trad. Isabel de Oliveira Duarte, Jonas Tenfen, Marcos Bagno. São Paulo: Parábola Editorial: IPOL, 2007,

CAVALCANTI, J. R. **Professor, leitura e escrita.** São Paulo: Contexto, 2010.

CHARAUDEAU, Patrick, e MAINGUENEAU, Dominique. **Dicionário de Análise do Discurso.** São Paulo: Contexto, 2008.

CORTI, A. P.; SOUZA, A. L. S. ; MENDONÇA, M. **Letramentos no ensino médio.** São Paulo: Parábola Editorial 2012.

KOCH, Ingedore Grunfeld Villaça. **Introdução à linguística textual.** São Paulo: Martins Fontes, 2009.

KOCH, I. V.; ELIAS, V. M. **Ler e compreender os sentidos do texto.** São Paulo: Contexto, 2006.

_____. **Ler e escrever: estratégias de produção textual.** São Paulo: Contexto, 2009.

MARCUSCHI, Luiz Antônio. **Linguística de texto: o que é e como se faz.** São Paulo: Parábola, 2012.

MACHADO, A. R. ; LOUSADA, E. ; ABREU-TARDELLI, L. (orgs.). **Resumo.** São Paulo: Parábola Editorial, 2005.

	<p>_____. Resenha. São Paulo: Parábola Editorial, 2004.</p> <p>MUSSALIM, Fernanda. “Análise do discurso.” In: Introdução à linguística: domínios e fronteiras, v.2, por Fernanda Mussalim e Anna Christina Bentes, 101-142. São Paulo: Cortez, 2001.</p> <p>PINTO, Joana Plaza. Modernidade e diferença colonial nos discursos hegemônicos sobre língua no Brasil. Muitas Vozes, Ponta Grossa, v.1, n.2, p. 171-180, 2012.</p> <p>ORLANDI, Eni; RODRIGUES Suzy Lagazzi. Discurso e textualidade. Campinas: Pontes, 2010.</p>
--	---

Área de Conhecimento	LINGUÍSTICA E LÍNGUA PORTUGUESA - II
Lista de Pontos	<ol style="list-style-type: none"> 1. Construções discursivas das identidades e das diferenças na formação do professor de língua. 2. Gêneros textuais, gêneros discursivos e ensino. 3. A diversidade linguística, social e cultural do Paraná e/ou do Brasil. 4. Leitura crítica dos documentos oficiais orientadores do ensino referentes à pluralidade cultural e linguística. 5. Subsídios teórico-práticos para o tratamento da diversidade linguística e cultural no ensino de língua.
Bibliografia <i>Obs: A bibliografia aqui relacionada é apenas uma sugestão, não devendo ser a única fonte de pesquisa do candidato, uma vez que não esgota os temas propostos.</i>	<p>BRASIL. Ministério da Educação e Cultura. Secretaria de Educação Fundamental. Pluralidade cultural e orientação sexual; Temas Transversais. Brasília, DF: MEC/SEF, 1998a.</p> <p>_____. Ministério da Educação e Cultura. Secretaria de Educação Fundamental. Parâmetros Curriculares Nacionais. Terceiro e quarto ciclos: apresentação dos temas transversais. Brasília, DF: MEC/SEF, 1998b.</p> <p>_____. Ministério da Educação e Cultura. Secretaria Especial de Política de Promoção de Igualdade Racial. Diretrizes Curriculares Nacionais para a Educação das Relações Étnico-Raciais e para o Ensino de História e Cultura Afro-Brasileira e Africana. Brasília, DF: MEC/SEPPPIR, 2005.</p> <p>BRASIL/SEMTEC. Parâmetros Curriculares Nacionais: Ensino Médio – Língua Portuguesa. Brasília: MEC/SEMTEC, 2002a.</p> <p>BRASIL/SEMTEC. PCN+ ensino médio. Orientações educacionais complementares aos Parâmetros Curriculares</p>

Nacionais. Linguagens, códigos e suas tecnologias. Brasília: MEC/SEMTEC, 2002b.

BRASIL/SEB. **Orientações curriculares para o Ensino Médio. Linguagens, códigos e suas tecnologias.** Brasília:MEC/SEB, 2006.

BRITTO, Luiz Percival Leme. **O ensino escolar da língua portuguesa como política linguística:** ensino de escrita x ensino de norma. Revista Internacional de Linguística Iberoamericana II, v.1, n. 3, p. 119-140, 2004.

_____. **O ensino da leitura e da escrita numa perspectiva transdisciplinar.** In: CORREA, Djane Antonucci & SALEH, Pascoalina Bailon de Oliveira (Orgs.). **Práticas de letramento no ensino: leitura, escrita e discurso.** São Paulo: Parábola Editorial; Ponta Grossa: UEPG, 2007. p. 53-77.

CAVALLEIRO, Eliane. (Ed.). **Racismo e anti-racismo na educação:** repensando a escola. São Paulo: Selo Negro, 2001.

CAVALCANTI, M.C. (1999). **Estudos sobre Educação Bilíngüe e Escolarização em Contextos de Minorias Linguísticas no Brasil.** DELTA, vol. 15, no. especial, p. 385-417.

FARACO, Carlos Alberto. **Linguagem & diálogo:** as ideias linguísticas do Círculo de Bakhtin. São Paulo: Parábola Editorial, 2009.

FREITAS, L.M.A.; VARGENS, D.P.M. . **Pluralidade Cultural nos Parâmetros Curriculares Nacionais:** uma diversidade de vozes. Linguagem & Ensino, v. 12, p. 373-392, 2009.

GESSER, Audrei. **LIBRAS?, que língua é essa? Crenças e preconceitos em torno da língua de sinais e da realidade surda.** São Paulo: Ed. Parábola.

HALL, Stuart. **A identidade cultural na pós-modernidade.** Rio de Janeiro: DP&A, 2000.

LAJOLO, Marisa. **Do mundo da leitura para a leitura do mundo.** São Paulo: Ática, 2000.

MENDONÇA, Márcia. Análise linguística no ensino médio: um novo olhar, um outro objeto. In: BUNZEN, Clécio & MENDONÇA, Márcia (Orgs.). **Português no ensino médio e formação de professores.** São Paulo: Parábola Editorial, 2006. p. 199-226

MOITA LOPES, Luiz Paulo da; Bastos, Liliana Cabral (Org.). **Para além da identidade - Fluxos, movimentos e trânsitos.** Belo

	<p>Horizonte: Editora da UFMG, 2010.</p> <p>MUNIZ, Kassandra S. Sobre Política Linguística ou Política na Linguística: Identificação Estratégica e Negritude. In: FREITAS, Alice Cunha de. (Org.). <i>Linguagem e Exclusão</i>. 1. ed. Uberlândia: EDUFU, 2010, p. 99-123.</p> <p>PARANÁ. Secretaria de Estado de Educação. Diretrizes Curriculares da Educação Básica: Língua Portuguesa. Curitiba: SEED, 2008.</p> <p>OLIVEIRA, Gilvan Muller de. Pluralismo no Brasil: repressão e resistência Linguística. Synergies Brésil. nº 7, p. 19-26, 2009.</p> <p>OLIVEIRA, G. M. Brasileiro fala português: monolingüismo e preconceito linguístico. In: SILVA, F.; MOURA, H. (Org.). <i>O direito à fala: a questão do preconceito linguístico</i>. Florianópolis: Insular, 2000.</p> <p>SILVA, T. T. da (Org.). Identidade e diferença – a perspectiva dos estudos culturais. Petrópolis: Vozes, 2000.</p> <p>TODOROV, Tzvetan. A literatura em perigo. Tradução de: Caio Meira. Rio de Janeiro: Difel, 2009.</p> <p>VALENTE, Ana Lúcia. Conhecimentos antropológicos nos parâmetros curriculares nacionais: para uma discussão da pluralidade cultural. In: GUSMÃO, Neusa Maria Mendes de (org.) Diversidade, cultura e educação. São Paulo: Biruta, 2003. p.17-46.</p>
--	--

Área de Conhecimento	TEORIA LITERÁRIA E LITERATURAS DE LÍNGUA PORTUGUESA
Lista de Pontos	<ol style="list-style-type: none"> 1. O romance português contemporâneo. 2. O romance brasileiro do século XIX. 3. Poesia brasileira da década de 1930. 4. Teorias da leitura da obra literária. 5. A leitura literária e o ensino de literatura.
	<p>ANDRADE, Mário de. A poesia em 1930. In: _____. Aspectos da literatura brasileira. 5. ed. São Paulo: Martins, 1974.</p> <p>BONNICI, Thomas; ZOLIN, Lúcia Osana (Orgs.). Teoria literária. Abordagens históricas e tendências contemporâneas. 3. ed. (revista e ampliada). Maringá, PR: Editora da UEM, 2009.</p> <p>BRASIL. Conhecimentos de Literatura. In: <i>Linguagens, códigos e suas tecnologias.</i> Orientações curriculares para o Ensino Médio. vol.1. Brasília: Ministério da Educação, Secretaria de</p>

<p style="text-align: center;">Bibliografia</p> <p><i>Obs: A bibliografia aqui relacionada é apenas uma sugestão, não devendo ser a única fonte de pesquisa do candidato, uma vez que não esgota os temas propostos.</i></p>	<p>Educação Básica, p.48-86.</p> <p>CANDIDO, Antonio. Formação da Literatura Brasileira. 6. Edição. Belo Horizonte-Rio de Janeiro: Editora Itatiaia, 2000, p. 23.</p> <p>COELHO, Nelly Novaes. Escritores portugueses do século XX. Lisboa: Imprensa Nacional-Casa da Moeda, 2007.</p> <p>COMPAGNON, A. O demônio da teoria: literatura e senso comum. Belo Horizonte: Editora UFMG, 2003.</p> <p>FOSTER, Thomas C. Para ler literatura como um professor. São Paulo: Lua de Papel, 2010.</p> <p>LAJOLO, Marisa. Do mundo da leitura para a leitura do mundo. São Paulo: Ática, 2000.</p> <p>LIMA, Luiz Costa. Lira & antilira: Mário, Drummond, Cabral. 2. ed. revista. Rio de Janeiro: Topbooks, 1995.</p> <p>REAL, Miguel. O romance português contemporâneo. Lisboa: Caminho, 2012.</p> <p>ROCHA, João Cezar de Castro. Machado de Assis: por uma poética da emulação. Rio de Janeiro: Civilização Brasileira, 2013.</p> <p>TODOROV, Tzvetan. A literatura em perigo. Rio de Janeiro: Difel, 2009.</p>
---	---

SETOR DE CIÊNCIAS HUMANAS, LETRAS E ARTES
DEPARTAMENTO DE HISTÓRIA

Área de Conhecimento	HISTÓRIA
<p align="center">Lista de Pontos</p>	<ol style="list-style-type: none"> 1. A emergência da concepção moderna de história: aspectos históricos e historiográficos. 2. História e Memória: tensões e possibilidades. 3. História e Narrativa: a história como texto e os textos da história. 4. A escrita da história na contemporaneidade: tendências e problemas. 5. História e Alteridade: a escrita da história e a produção das diferenças. 6. A função social da história: escrita da história e compromisso ético do historiador. 7. Historiografia Brasileira: aspectos de uma história da história no Brasil. 8. História, sujeitos, identidades: a história como produtora de sentidos e orientação.
<p align="center">Bibliografia</p> <p><i>Obs: A bibliografia aqui relacionada é apenas uma sugestão, não devendo ser a única fonte de pesquisa do candidato, uma vez que não esgota os temas propostos.</i></p>	<p>ACHAM, Karl. A compreensão histórica entre ceticismo e arbitrariedade: algumas considerações sobre as variantes recentes do relativismo histórico e cultural. História da historiografia, Ouro Preto, n. 7, p. 201-224, nov./dez. 2011. Disponível em: <http://www.historiadahistoriografia.com.br/revista/article/view/325/208></p> <p>AMED, Fernando. Das possibilidades do conhecimento histórico quando aproximado do ceticismo radical. História da historiografia, Ouro Preto, n. 4, p. 163-177, março de 2010. Disponível em: <http://www.historiadahistoriografia.com.br/revista/article/view/140/58></p> <p>ANKERSMIT. F. R. Historiografia e pós-modernismo. Topoi, Rio de Janeiro, p. 113-135, mar. 2001. Disponível em: <http://www.revistatopoi.org/numeros_antteriores/Topoi02/topoi2a4.pdf></p> <p>BEVIR, Mark. Porque a distância histórica não é um problema. História da historiografia, Ouro Preto, n. 18, p. 11-28, agosto 2015. Disponível em: <http://www.historiadahistoriografia.com.br/revista/article/view/838/563></p> <p>DE BAETS, Antoon. O impacto da Declaração Universal dos</p>

Direitos Humanos no estudo da História. História da historiografia, Ouro Preto, n. 5, p. 86-114, setembro de 2010. Disponível em: <<http://www.historiadahistoriografia.com.br/revista/article/view/200/144>>

DE BAETS, Antoon. **Uma teoria do abuso da história.** Revista Brasileira de História, v. 33, n. 65, p. 17-60, 2013. Disponível em: <<http://www.scielo.br/pdf/rbh/v33n65/02.pdf>>

CHARTIER, R. **A história hoje: dúvidas, desafios, propostas.** Estudos Históricos, Rio de Janeiro, vol. 7, n. 13, p. 97-113, 1994. Disponível em: <<http://bibliotecadigital.fgv.br/ojs/index.php/reh/article/view/1966/1105>>

FREITAS, Marcos Cezar de (Org.). **Historiografia brasileira em perspectiva.** São Paulo: Contexto, 2005.

IGGERS, Georg. **Desafios do século XXI à historiografia. História da historiografia.** Ouro Preto, n. 4, p. 105-124, março de 2010. Disponível em: <<http://www.historiadahistoriografia.com.br/revista/article/view/139/87>>

KOSELLECK, Reinhart *et al.* **O conceito de história.** Belo Horizonte: Autêntica, 2013.

LOPES, Fábio Henrique. **A alteridade como prática historiográfica.** Ciências humanas e sociais em revista, Rio de Janeiro, v. 35, n. 1, p. 10-24, jan/jun. 2013. Disponível em: <<http://www.ufrj.br/SEER/index.php?journal=chsr&page=article&op=view&path%5B%5D=1042&path%5B%5D=1085>>

LORIGA, Sabina. **O eu do historiador.** História da historiografia, Ouro Preto, n. 10 p. 247-259, dezembro 2012. Disponível em: <<http://www.historiadahistoriografia.com.br/revista/article/view/451/322>>

MATOS, Sérgio Campos. **História, memória e ficção: que fronteiras?** História da historiografia, Ouro Preto, n. 17, p. 414-426, abril 2015. Disponível em: <<http://www.historiadahistoriografia.com.br/revista/article/view/718/555>>

MARCELINO, Douglas Attila. **A narrativa histórica entre a vida e o texto: apontamentos sobre um amplo debate.** Topoi, v. 13, n. 25, p. 130-14, jul./dez. 2012. Disponível em: <http://www.revistatopoi.org/numeros_anteriores/topoi25/TOP_OI25_2012_A07.pdf>

NAXARA, Marcia. **Diálogos históricos e historiográficos: séculos XIX e XX.** História da historiografia, Ouro Preto, n. 13, p. 114-129, dezembro 2013. Disponível em: <<http://www.historiadahistoriografia.com.br/revista/article/view/>>

662/416>

PAYEN, Pascal. **A constituição da história como ciência no século XIX e seus modelos antigos**: fim de uma ilusão ou futuro de uma herança? *História da historiografia*, Ouro Preto, n. 6, p. 103-122, março 2011. Disponível em:

<<http://www.historiadahistoriografia.com.br/revista/article/view/250/180>>

PROST, Antoine. *Doze lições sobre a História*. Belo Horizonte: Autêntica Editora, 2008.

RÜSEN, Jörn. **CULTURA: UNIVERSALISMO, RELATIVISMO OU O QUE MAIS?** *História & Ensino*, Londrina, v. 18, n. 2, p. 281-291, jul./dez. 2012. Disponível em: <<http://www.uel.br/revistas/uel/index.php/histensino/article/view/13263/11942>>

RÜSEN, Jörn. **Como dar sentido ao passado**: questões relevantes de meta-história. *História da historiografia*, Ouro Preto, n. 02, março 2009. Disponível em: <<http://www.historiadahistoriografia.com.br/revista/article/view/12/12>>

SETOR DE CIÊNCIAS HUMANAS, LETRAS E ARTES
DEPARTAMENTO DE EDUCAÇÃO

Área de Conhecimento	EDUCAÇÃO E DIVERSIDADE
<p align="center">Lista de Pontos</p>	<ol style="list-style-type: none"> 1. Educação em Direitos Humanos e Diversidade. 2. A diversidade social e as desigualdades econômicas. 3. A diversidade como constituinte da condição humana: a questão étnico-racial. 4. Gênero e diversidade sexual no contexto escolar. 5. A Política Nacional para a inclusão de alunos público-alvo da educação especial na rede regular de ensino.
<p align="center">Bibliografia</p> <p><i>Obs: A bibliografia aqui relacionada é apenas uma sugestão, não devendo ser a única fonte de pesquisa do candidato, uma vez que não esgota os temas propostos.</i></p>	<p>ABRAMOWICZ, A; RODRIGUES, T. C.; CRUZ, A. C. J. da. A diferença e a diversidade na educação. Contemporânea – Revista de Sociologia da UFSCar. São Carlos, Departamento e Programa de Pós-Graduação em Sociologia da UFSCar, 2011, n. 2. p. 85-97.</p> <p>BARTALOTTI, C. C. Inclusão social das pessoas com deficiência: utopia ou possibilidade? São Paulo: Paulus, 2006.</p> <p>BRASIL. MEC. SECADI. Diretrizes Curriculares Nacionais para a Educação Básica: diversidade e inclusão. Organizado por Clélia Brandão Alvarenga Craveiro e Simone Medeiros. Brasília, 2013. Disponível em: <http://portal.mec.gov.br/index.php?option=com_docman&view=download&alias=17212-diretrizes-curriculares-nacionais-para-educacao-basica-diversidade-e-inclusao-2013&category_slug=marco-2015-pdf&Itemid=30192></p> <p>BRASIL. MEC. SECADI. Política Nacional de Educação Especial na perspectiva da Educação Inclusiva. Disponível em: <http://portal.mec.gov.br/index.php?option=com_docman&view=download&alias=16690-politica-nacional-de-educacao-especial-na-perspectiva-da-educacao-inclusiva-05122014&Itemid=30192></p> <p>CANDAU, V. M. F. Direito à Educação, Diversidade e Educação em Direitos Humanos. Educ. Soc., Campinas, v. 33, n. 120, p. 715-726, jul.-set. 2012. Disponível em: <http://www.cedes.unicamp.br>http://www.educacional.com.br/reportagens/20AnosConstituicao/cidada.asp>. Acesso em: 19.out.2016.</p> <p>GUIMARÃES, M.; FERREIRA, M. E. C. Educação Inclusiva. Rio de Janeiro: DP&A, 2003.</p> <p>MAIA, A. C. B. Sexualidade: reflexões sobre um conceito amplo. SBPN-ScientificJournal, Vol.5 (1), 2001.</p>

	<p>MANTOAN, M. T. E. (Org.). O desafio das diferenças nas escolas. Petrópolis: Vozes, 2009.</p> <p>PAXEDES, W. A diversidade humana na escola: reconhecimento, multiculturalismo e tolerância. Revista Espaço Acadêmico, n.42, Nov/2004. Disponível em: <http://www.espacoacademico.com.br/042/42wlap.htm></p> <p>RAMOS, M. N. et al. (Orgs.). Diversidade na educação: reflexões e experiências. Brasília: MEC, p.129-137, 2003.</p> <p>REZENDE, Maria Alice, SANTOS, Rafael dos. A invenção das desigualdades feminização da pobreza, negritude e ações afirmativas: algumas considerações. Revista TEIAS: Rio de Janeiro, ano 9, nº 17, pp. 16-34, jan/junho 2008.</p> <p>RIBEIRO, Mara Rejane Alves Nunes, RIBEIRO, Getulio Couto (org). Educação em Direitos Humanos: Diálogos interdisciplinares. EDUFAL: Editora Universitária da UFAL, 2012.</p> <p>SANTOS, M. P. dos; PAULINO, M. M. (Orgs.). Inclusão em educação: culturas, políticas e práticas. São Paulo: Cortez, 2008.</p>
--	--

Área de Conhecimento	SOCIOLOGIA
Lista de Pontos	<ol style="list-style-type: none"> 1. Construção Sociológica do Conhecimento. 2. Sociologia da saúde. 3. Classe, estratificação e desigualdade. 4. Cultura, alteridade e diversidade. 5. Trabalho: Divisão social e sexual do trabalho; Processo de trabalho e inovação tecnológica; reestruturação produtiva, inovação e organização dos trabalhadores.
Bibliografia	<p>BRUSCHINI, Cristina; UNBEHAUM, Sandra G. (Orgs.) Gênero, democracia e sociedade brasileira. Fundação Carlos Chagas, Ed. 34, 2002.</p> <p>CASTELS, Robert. As metamorfoses da questão social: uma crônica do salário. Petrópolis: Vozes, 1998.</p> <p>FOUCAULT, M. Nascimento da clínica. São Paulo, Forense Universitária, 2004.</p> <p>GIDDENS, Anthony. Política, sociologia e teoria social. São Paulo: Ed. Unesp, 1998.</p> <p>GOFFMAN, Ervin. Manicômios, prisões e conventos. São Paulo, Perspectiva, 1987.</p>

Obs: A bibliografia aqui relacionada é apenas uma sugestão, não devendo ser a única fonte de pesquisa do candidato, uma vez que não esgota os temas propostos.

	<p>LAPLANTINE, F. Aprender Antropologia. São Paulo: Brasiliense, 1988.</p> <p>LARAIA, R. Cultura: um conceito antropológico. Rio de Janeiro: Zahar, 2000.</p> <p>MARSHALL, T.H. Cidadania, classe social e status. Rio de Janeiro: Zahar, 1997.</p> <p>MARX, Karl. A Ideologia Alemã: crítica da mais recente filosofia alemã em seus representantes Feuerbach, B. Bauer e Stirner, e do socialismo alemão em seus diferentes profetas, São Paulo: Boitempo editorial, 2007.</p> <p>THERBORN, G., & HOBSBAWN, E. J. A análise de classe no mundo atual: o marxismo como ciência social. <i>História do marxismo</i>, 11, 389-439, 1989.</p>
--	--

Área de Conhecimento	PSICOLOGIA DA EDUCAÇÃO
Lista de Pontos	<ol style="list-style-type: none"> 1. A constituição da Psicologia da Educação e as relações entre natureza e cultura, inato e adquirido, matrizes subjetivista, objetivista e interacionista e as principais teorias que as representam. 2. <i>Epistemologia Genética</i>: princípios teóricos da abordagem psicogenética, relação desenvolvimento e aprendizagem, processos de aprendizagem e construção do conhecimento, contribuições e implicações prática pedagógica. 3. <i>Abordagem Histórico-Cultural</i>: estrutura teórica, bases centrais da abordagem histórico-cultural em Psicologia, relação entre aprendizagem e desenvolvimento, processo de construção do conhecimento durante o período de escolarização a formação social da mente, implicações educacionais das idéias de Vygotsky. 4. <i>Abordagem Psicogenética de Henry Wallon</i>: fundamentos centrais da teoria; emoção, movimento, afetividade-inteligência; construção do eu; Contribuições da teoria psicogenética de Wallon para a ação educativa. 5. Contribuições teóricas à educação escolar que possibilitam compreender a adolescência sob os enfoques biológico, psicológico, social e cultural.

<p>Bibliografia</p> <p><i>Obs: A bibliografia aqui relacionada é apenas uma sugestão, não devendo ser a única fonte de pesquisa do candidato, uma vez que não esgota os temas propostos.</i></p>	<p>FIGUEIREDO, Luís Cláudio. Matrizes do pensamento psicológico. Petrópolis: RJ, Vozes, 1991.</p> <p>GALVÃO, Izabel. Henri Wallon: uma concepção dialética do desenvolvimento infantil. Petrópolis: Vozes, 1985.</p> <p>GOULART, Íris. Psicologia da Educação. Petrópolis, Rio de Janeiro: Vozes, 1995.</p> <p>KUPFER, Maria Cristina. Freud e a educação: o mestre do impossível. São Paulo: Scipione, 1989.</p> <p>LA TAILLE, Yves de et al. (org.) Piaget, Vygotsky, Wallon: teorias psicogenéticas em discussão. São Paulo: Summus, 1992.</p> <p>LEAL, G. Z. F. ; FACCI, M. G. D.; SOUZA, M. P. R. de (Org.) Adolescência em foco: contribuições para a psicologia e para a educação. Maringá: EDUEM, 2014.</p> <p>PIAGET, J. & INHELDER, B. A Psicologia da Criança. 9ª ed. São Paulo: Difel, 1986.</p> <p>PIAGET, Jean. Seis estudos de Psicologia. Rio de Janeiro: Forense, 1976.</p> <p>VYGOTSKY, L.S. A formação social da mente. São Paulo: Martins Fontes, 1984.</p> <p>VIGOTSKI, L. S. A construção do pensamento e da linguagem. São Paulo: Martins Fontes, 2000.</p> <p>WALLON, Henri. A evolução psicológica da criança. Lisboa: Edições 70, 1981.</p>
---	--

Área de Conhecimento	PSICOLOGIA
<p>Lista de Pontos</p>	<ol style="list-style-type: none"> 1. Psicologia e dinâmica das Relações Humanas nas instituições. 2. Contribuições da Psicologia para o debate acerca da sexualidade humana. 3. A Adolescência como etapa do desenvolvimento: aspectos psicológicos e socioculturais. 4. A Psicologia e o campo da saúde: contribuições para a discussão do processo saúde-doença. 5. Desenvolvimento humano e processos de aprendizagem: perspectivas da Psicologia sobre o Fracasso Escolar.
	<p>ABERASTURY, A.; KNOBEL, M. Adolescência normal: um</p>

<p style="text-align: center;">Bibliografia</p> <p style="text-align: center;"><i>Obs: A bibliografia aqui relacionada é apenas uma sugestão, não devendo ser a única fonte de pesquisa do candidato, uma vez que não esgota os temas propostos.</i></p>	<p>enfoque psicanalítico. Porto Alegre: Artmed, 2008.</p> <p>BENNETT, P.; MURPHY, S. Psicologia e promoção da saúde. Lisboa: Climepsi, 1999.</p> <p>CODO, W.; JACQUES, M. G. Saúde mental & trabalho: leituras. 2. ed. Petrópolis: Vozes, 2003.</p> <p>GRILO, A. M.; PEDRO, H. Contributos da Psicologia para as profissões da saúde. Psicologia, Saúde & Doenças, Lisboa, v. 1, n. 6, p. 69-89, 2005. Disponível em: <http://www.scielo.mec.pt/pdf/psd/v6n1/v6n1a05.pdf>. Acesso em: 30 set. 2016.</p> <p>LEAL, Z. F. R. G. L.; FACCI, M. G. D.; SOUZA, M. P. R. (Org.). Adolescência em foco: contribuições para a Psicologia e para a Educação. Maringá: Eduem, 2014.</p> <p>LOURO, G. L. (Org.). O corpo educado: pedagogias da sexualidade. 2 ed. Belo Horizonte: Autêntica, 2000.</p> <p>NUNES, César; SILVA, E. A educação sexual da criança. 2. ed. Campinas: Autores Associados, 2006.</p> <p>PATTO, M. H. S. A produção do fracasso escolar: histórias de submissão e rebeldia. 4. ed. São Paulo: Intermeios, 2015.</p> <p>ROTTA, N. T.; OHLWEILER, L.; RIESGO, R. S. (Org.). Transtornos da aprendizagem: abordagem neurobiológica e multidisciplinar. 2. ed. Porto Alegre: Artmed, 2016.</p> <p>ZANELLI, J. C.; BORGES-ANDRADE, J. E.; BASTOS, A. V. B. (Org.). Psicologia, Organizações e Trabalho no Brasil. Porto Alegre: Artmed, 2004.</p>
---	---

SETOR DE CIÊNCIAS HUMANAS, LETRAS E ARTES
DEPARTAMENTO DE ARTES

Área de Conhecimento	METODOLOGIA DO ENSINO DA MÚSICA
Lista de Pontos	<p>1. Metodologias do ensino da música: a utilização de métodos e concepções de ensino musical em sala de aula.</p> <p>2. Educação musical e inclusão: princípios, possibilidades e limites.</p> <p>3. Concepções de educação musical no Brasil e espaços de atuação do licenciado em música.</p> <p>4. Os temas transversais Cidadania, Ética e Pluralidade Cultural: uma abordagem articulada com o ensino de música na educação básica.</p> <p>5. Metodologia da Pesquisa em Educação Musical: construindo uma proposta para o curso de Licenciatura em Música.</p>
Bibliografia	<p>Anais dos Encontros da ABEM. Números 1 a 19. Associação Brasileira de Educação Musical.</p> <p>DEL BEN, Luciana. Políticas de ciência, tecnologia e inovação no Brasil: perspectivas para a produção de conhecimento em educação musical. Revista da ABEM, Londrina, v. 22, p. 130-142, jan./jun. 2014.</p> <p>FONTEERRADA, M. T. De tramas e fios: Um ensaio sobre musica e educação. São Paulo: editora da UNESP, 2005.</p> <p>HENTSCHKE, L.; SOUZA, J. Avaliação em música: reflexões e práticas. São Paulo: moderna, 2003.</p> <p>MARTINS, L. M. O legado do século XX para a formação de professores. In: MARTINS, L. M.; DUARTE, N. Formação de professores: limites contemporâneos e alternativas necessárias. São Paulo : Cultura Acadêmica, 2010.</p> <p>MATEIRO, T; SOUZA, J. (orgs.) Práticas de ensinar musica: legislação, planejamento, observação, registro, orientação, espaços e formação. Porto Alegre: Sulina, 2008.</p> <p>MORAES, M. C. M. A teoria tem consequências: indagações sobre o conhecimento no campo da educação. Educação e Sociedade, Campinas, 30, n. 107, p. 585-607, maio/ago. 2009.</p> <p>MORAES, M. C. M. de. Recuo da teoria: dilemas na pesquisa em educação. Revista Portuguesa de Educação, Braga, Portugal, 14, n. 1, p. 7-25, 2001.</p>

Obs: A bibliografia aqui relacionada é apenas uma sugestão, não devendo ser a única fonte de pesquisa do candidato, uma vez que não esgota os temas propostos.

	<p>PENNA, Maura. Construindo o primeiro projeto de pesquisa em Educação e Música. Porto Alegre: Editora Sulina, 2015.</p> <p>PENNA, Maura. Música(s) e seu ensino. Porto Alegre: Sulina, 2008.</p> <p>Revista da ABEM. Números 1 a 22. Associação Brasileira de Educação Musical.</p> <p>Série Fundamentos da Educação Musical. Associação Brasileira de Educação Musical.</p> <p>TREVISAN, A. L. Filosofia da Educação e formação de professores no velho dilema entre teoria e prática. Educar em Revista, Curitiba, Brasil, n. 42, p. 195-212, out./dez. 2011.</p> <p>Série Teses. Associação Brasileira de Educação Musical.</p>
--	--

SETOR DE CIÊNCIAS HUMANAS, LETRAS E ARTES
DEPARTAMENTO DE PEDAGOGIA

Área de Conhecimento	FUNDAMENTOS TEÓRICOS E METODOLÓGICOS DO ENSINO DE HISTÓRIA E GEOGRAFIA NA EDUCAÇÃO INFANTIL E ANOS INICIAIS DO ENSINO FUNDAMENTAL
Lista de Pontos	<ol style="list-style-type: none"> 1. Ensino de História e Geografia: perspectiva interdisciplinar. 2. Orientações curriculares para o ensino de Geografia na Educação Infantil e Anos Iniciais do Ensino Fundamental: eixos, metodologias de ensino e processos de avaliação. 3. Geografia escolar e o ensino da representação espacial na Educação Infantil e Anos Iniciais do Ensino Fundamental. 4. Ensino de História e as concepções historiográficas. 5. O processo de ensino-aprendizagem de Geografia e História nos Anos Iniciais do Ensino Fundamental: concepções e propostas metodológicas atuais.
<p align="center">Bibliografia</p> <p><i>Obs: A bibliografia aqui relacionada é apenas uma sugestão, não devendo ser a única fonte de pesquisa do candidato, uma vez que não esgota os temas propostos.</i></p>	<p>ABREU, M.; SOIHET, R. Ensino de História: conceitos, temáticas e metodologia. Rio de Janeiro: Casa da Palavra, 2003.</p> <p>ALMEIDA, R. D. OASSINI, E. Y. Espaço geográfico: ensino e representação. São Paulo: Contexto, 1989.</p> <p>_____. Novos rumos da cartografia escolar: currículo, linguagem e tecnologia. São Paulo: Cortez, 2011.</p> <p>ANTUNES, C. Um método para ensino fundamental: o projeto. 2. ed. Rio de Janeiro: Vozes, 2001.</p> <p>BITTENCOURT, C. (Org.). O saber histórico na sala de aula. São Paulo: Contexto, 1997.</p> <p>_____. Ensino de História: fundamentos e métodos. 2. ed. São Paulo: Cortez, 2008.</p> <p>CABRINI, C.; CIAMPI, H.; VIEIRA, M. P. A. PEIXOTO, M. R. C.; BORGES, V. P. Ensino de História: revisão urgente. São Paulo: EDUC, 2000.</p> <p>CALLAI, H.C. Aprendendo a ler o mundo: a geografia nos anos iniciais do ensino fundamental. Caderno Cedes. Campinas, v.25, n.66, p.227-247, maio./ago. 2005.</p> <p>CARLOS, A. F.A. A geografia da sala de aula. São Paulo: Contexto, 1999.</p>

_____. (Org.) et al. **Geografia em sala de aula: práticas e reflexões**. 3.ed. Porto Alegre: Editora da UFRGS, 2001.

CARVALHO, A. M. P. (Coord.). **Formação continuada de professores**. São Paulo: Pioneira Thomson Learning, 2003.

_____. O ensino de Geografia e a formação docente. In: CASTROGIOVANNI, A. (Org.). **Ensino de Geografia: práticas e contextualizações no cotidiano**. Porto Alegre: Mediação, 2000.

CASALI, A. Fundamentos para uma avaliação educativa. In: CAPPELLETTI, I. F. **Avaliação da aprendizagem: discussão de caminhos**. São Paulo: Editora Articulação Universidade/Escola, 2008. p.09-26.

CASTELLAR, S. *et al.* **Ensino de Geografia**. São Paulo: Cengage Learning, 2010.

CASTELLAR, S. **A cidade e a cultura urbana na Geografia Escolar**. In: Boletim Paulista de Geografia/Seção São Paulo – Associação dos Geógrafos Brasileiros. n. 85, São Paulo: AGB, 2006.

CASTROGIOVANNI, A. C.; (Org.); CALLAI, H. C.; KAERCHER, N. A. **Ensino de Geografia**. 11. ed. Porto Alegre: Mediação, 2014.

CAVALCANTI, L. S. **Geografia, escola e construção de conhecimentos**. São Paulo: Editora Papirus, 1998.

_____. **Geografia, escola e construção de conhecimentos**. Campinas: Papirus, 1998.

_____. **O ensino de geografia na escola**. Campinas, São Paulo: Papirus, 2012.

FENELLON, D. A questão de Estudos Sociais. In: **A prática de ensino de história**. Cadernos Cedes 10, São Paulo: Cortez, 1986.

FERNANDES, D. **Avaliar para aprender: fundamentos, práticas e políticas**. São Paulo: Editora UNESP, 2009.

FRANCO, M.L.P.B. Pressupostos epistemológicos da avaliação educacional. **Cadernos de Pesquisa**, n.74, ago. 1990. p.63-67.

GUIMARÃES, M. N.; FALLEIROS, I. **Os diferentes tempos e espaços do homem: atividades de Geografia e de História para o ensino fundamental**. São Paulo: Cortez, 2005.

KRASILCHIK, M. **O professor e o currículo das ciências**. São Paulo: Edusp, 2008.

	<p>MARTINELLI, MARCELO. Atlas geográficos para escolares: uma revisão metodológica. In: ALMEIDA, Rosângela Doin de. (Org.). Novos Rumos da Cartografia Escolar Currículo, linguagens e tecnologia. São Paulo: Contexto, 2011, p. 68-57.</p> <p>MONTEIRO, A. M.; GASPARELLO, A. M.; MAGALHÃES, M. (Orgs.). Ensino de história: sujeitos, saberes e práticas. Rio de Janeiro: Mauad X, 2007.</p> <p>NIKITIUK, S. L. (Org). Repensando o ensino de história. São Paulo: Cortez, 1996.</p> <p>PARANÁ. Diretrizes Curriculares do Estado do Paraná para a Área de Geografia. SEED: EF/EM, 2005.</p> <p>_____. Secretaria de Estado da Educação - Superintendência de Educação – Diretrizes para o ensino fundamental – História, Curitiba: 2006.</p> <p>PIMENTA, S. G. Estágio curricular Supervisionado. São Paulo: Cortez: 2006.</p> <p>PINSKY, C. (Org.). Novos temas nas aulas de história. São Paulo: Contexto, 2009.</p> <p>PONTUSCHKA, N.; N; PAGANELLI, T.; I.; CACETE, N.; H. Para ensinar e aprender geografia. São Paulo: Cortez, 2007.</p> <p>_____. PAGANELLI, T.; I.; CACETE, N. H. Para ensinar e aprender Geografia. 3.ed. São Paulo: Editora Cortez, 2009.</p> <p>ROSSI, V.; L.; S.; ZAMBONI, E.(Org.) Quanto tempo o tempo tem! Educação, Filosofia, Psicologia, Cinema, Astronomia, Psicanálise, História. São Paulo: Alínea, 2003.</p> <p>SCHMIDT, M. A.; CAINELLI, M. Ensinar História. São Paulo: Scipione, 2004.</p> <p>STRAFORINI, R. Ensinar Geografia: o desafio da totalidade-mundo nas séries iniciais. 2.ed. São Paulo: Annablune, 2008.</p> <p>Documentos Oficiais.</p>
--	---

Área de Conhecimento	ESTÁGIO EM DOCÊNCIA E GESTÃO EDUCACIONAL
<p>Lista de Pontos</p>	<ol style="list-style-type: none"> 1. Estágio como pesquisa na formação do pedagogo. 2. O PPP e a gestão escolar. 3. Estágio e a constituição dos saberes docentes. 4. Estágio: relações entre universidade e escola.

	5. Estágio supervisionado: questões em aberto.
<p style="text-align: center;">Bibliografia</p> <p><i>Obs: A bibliografia aqui relacionada é apenas uma sugestão, não devendo ser a única fonte de pesquisa do candidato, uma vez que não esgota os temas propostos.</i></p>	<p>ALMEIDA, M. I.; PIMENTA, S. G. (Orgs.). Estágios supervisionados na formação docente. São Paulo: Cortez, 2014.</p> <p>ALVES, N.; GARCIA, R. L. (Orgs.). O sentido da escola. Rio de Janeiro: DP&A, 2000.</p> <p>BERBEL, N. A. N. Metodologia da problematização: fundamentos e aplicações. Londrina: Eduel, 1999.</p> <p>BOLÍVAR, A. Profissão professor: o itinerário profissional e a construção da escola. Bauru: EDUSC, 2002.</p> <p>Cadernos CEDES/Centro de Estudos Educação e Sociedade. Artes & Manhas dos Projetos Políticos e Pedagógicos. Vol. 23, n.61. São Paulo: Cortez; Campinas: CEDES, 2003.</p> <p>CONTRERAS, J. A autonomia de professores. São Paulo: Cortez, 2002.</p> <p>DOURADO, L. F.; SANTOS, C. A. OLIVEIRA, J. F. A qualidade da educação: conceitos e definições. Série Documental (INEP), Brasília, v. 24, n.22, p. 05-34, 2007.</p> <p>DOMINGUES, I. O coordenador pedagógico e a formação contínua do docente na escola. São Paulo: Cortez, 2014.</p> <p>FRANCO, M. A. R. S. Pedagogia e prática docente. São Paulo: Cortez, 2012.</p> <p>GARCIA, C. M. Formação de professores: para uma mudança educativa. Porto: Porto Editora, 1995.</p> <p>GERALDI, C. M. G.; FIORENTINI, D.; PEREIRA, E.M. (Orgs.). Cartografias do trabalho docente. Campinas: Mercado das Letras, 1998.</p> <p>GHEDIN, E. OLIVEIRA, E. S. ALMEIDA, W. A. Estágio com pesquisa. São Paulo: Cortez, 2015.</p> <p>HORA, D. L. Gestão educacional democrática: Campinas: Alínea, 2010.</p> <p>KUENZER, A. Exclusão incluyente e inclusão excluyente: a nova forma e dualidade estrutural que objetiva as novas relações entre educação e trabalho. In: LOMBARDI, J. ; SANFELICE, J. L. SAVIANI, D.; Capitalismo, trabalho e educação. Campinas: Autores Associados, 2002.</p> <p>LIMA, A. B. (Org.). Estado, políticas educacionais e gestão compartilhada. São Paulo: Xamã, 2004.</p>

- OLIVEIRA, D.A.(Org.). **Gestão democrática da educação: desafios contemporâneos**. 9. ed. Petrópolis: Editora Vozes, 2009.
- PARO, V. H. *Administração escolar*: introdução crítica. São Paulo: Cortez - Autores Associados, 1986.
- _____. **Gestão democrática da escola pública**. São Paulo: Ática, 1997.
- _____. **Gestão escolar, democracia e qualidade do ensino**. São Paulo: Ática, 2007.
- _____. **Por dentro da escola pública**. São Paulo: Xamã, 1995.
- PENIN, S. **Cotidiano e escola**: a obra em construção. 2.ed. São Paulo: Cortez, 2011.
- PIMENTA, S. G. **O estágio na formação de professores**: unidade teoria e prática? São Paulo: Cortez, 2008.
- _____. (Org.). **Saberes pedagógicos e atividade docente**. São Paulo: Cortez, 2009.
- _____. LIMA, M. S. L. **Estágio e docência**. São Paulo: Cortez, 2012.
- PINTO, U. A. **Pedagogia escolar**: coordenação pedagógica e gestão educacional. São Paulo: Cortez, 2011.
- SACRISTÁN, J. G. **Poderes instáveis em educação**. Porto Alegre: Artes Médicas Sul, 1999.
- SANTOS FILHO, J. C. **Projeto educativo escolar**. Petrópolis: Vozes, 2012.
- VÁZQUEZ, A. S. **Filosofia da práxis**. Rio de Janeiro: Paz e Terra, 1968.
- VEIGA, I. P. RESENDE, V. L. G. (Orgs). **Escola**: espaço do projeto político pedagógico. Campinas: Papirus, 1998.
- TARDIF, M. & LESSARD, C. **O trabalho docente**: elementos para uma teoria da docência como profissão de interações humanas. Petrópolis: Vozes, 2005.
- TARDIF, M. **Saberes docentes e formação profissional**. Petrópolis: Vozes, 2002.
- UJIIIE, N. T. ANSAI, R. B. (Orgs.). **Estágio supervisionado no curso de pedagogia**: ação integrativa e definição de contornos teórico-práticos. Curitiba: CRV, 2014.